



A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E A SUA APLICAÇÃO EM MEIO ESCOLAR THE IMPORTANCE OF PROJECT HEALTH EDUCATION AND ITS IMPLEMENTATION IN SCHOOLS

Aldina Maria Santos Ribeiro Cruz e Silva
Anabela da Silva Coutinho

Universidad de Extremadura
Professora Escola 2/3 Lousã – Coimbra
Rua Dr. Armando Sousa, Lote 17-1ºT. Coimbra – Portugal
Telef.966090278
aldinamaria@gmail.com

Fecha de Recepción: 11 Febrero 2014
Fecha de Admisión: 30 Marzo 2014

ABSTRACT

School health during the twentieth century , has been subject to several reforms .

However, significant changes have occurred in the health and education systems . In Education System , new challenges arise: alongside the work of imparting knowledge organized into disciplines , the school must also educate in values , promote health , education and civic participation of students in a skills acquisition process to support the lifelong learning and promote autonomy.

Through various laws over the hundred years and their reforms , arise priority interventions in school health through the Ministry of Education , such as immunization , oral, food , safety , physical , environmental .

The Health Education is an asset to improving the quality of life for all students .

The existing program of Education for Health informs and seeks to promote, inculcate , prevention, intervention habits and behaviors related to a healthy level physical , intellectual , mental and social life.

Keywords: health education, health promotion, school health.

RESUMO

A saúde escolar, durante o século XX, tem estado sujeita a diversas reformas.

Entretanto, mudanças significativas ocorreram nos sistemas de saúde e de educação. No Sistema Educativo, novos desafios se colocam: a par do trabalho de transmissão de conhecimentos organizados em disciplinas, a escola deve, também, educar para os valores, promover a saúde,



a formação e a participação cívica dos alunos, num processo de aquisição de competências que sustentem as aprendizagens ao longo da vida e promovam a autonomia.

Através de várias legislações ao longo dos cem anos e reformas respectivas, surgem intervenções prioritárias na saúde escolar através do Ministério da Educação, tais como vacinação, oral, alimentar, segurança, físico, ambiental.

A Educação para a Saúde é uma mais-valia para a melhoria da qualidade de vida de todos os alunos.

O programa existente da Educação para a Saúde informa e procura promover, incutir, prevenção, a intervenção hábitos e comportamentos relacionados com uma vida saudável a nível física, intelectual, mental e social

Palavras-Chave: educação para a saúde, promoção da saúde, saúde escolar.

PROMOÇÃO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NAS ESCOLAS

INTRODUÇÃO

Em 1901, surgiu em Portugal o primeiro decreto-lei que estrutura a sanidade pública do país pela Inspeção Sanitária e Escolar e a Direção Técnica das Construções

Escolares. Segundo Rocha (1994), as visitas e inspeções sanitárias eram realizadas pelos administradores do concelho e o sub-delegado de Saúde, a “(...) *aulas, colégios, hospitais, asilos e outros estabelecimentos de ensino e beneficência, incluindo os pertencentes às associações de carácter religioso, (...) impondo a execução das determinações técnicas relativas à higiene escolar, sob pena de procedimento legal*”.

Aos médicos municipais competia vacinar os alunos e verificar a higiene das escolas públicas e privadas.

Através de várias legislações ao longo dos cem anos e reformas respectivas, surgem intervenções prioritárias na saúde escolar através do Ministério da Educação, tais como vacinação, oral, alimentar, segurança, físico, ambiental.

A Educação para a Saúde é uma mais-valia para a melhoria da qualidade de vida de todos os alunos.

O programa existente da Educação para a Saúde informa e procura promover, incutir, prevenção, a intervenção hábitos e comportamentos relacionados com uma vida saudável a nível física, intelectual, mental e social.

OBJETIVOS

- Promover a saúde contínua nas escolas
- Promover, um ambiente escolar seguro e saudável;
- Contribuir para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde;
- Reforçar os fatores de protecção relacionados com os estilos de vida saudáveis;

METODOLOGIA

Definir as áreas prioritárias de intervenção com obrigatoriedade de inclusão no Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas das temáticas relacionadas Promoção da Educação para a Saúde:

- Alimentação e actividade física;
- Consumo de substâncias psicoactivas;
- Sexualidade;
- Infecções sexualmente transmissíveis, designadamente VIH-SIDA;



- Violência em Meio Escolar.

Dinamização de atividades diversas: – Clube da Adolescência; - Baú das Questões; Criação de um Gabinete de Informação e Apoio no âmbito da Educação para a Saúde e Educação Sexual; dirigidas ao público-alvo (alunos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico)

RESULTADOS

Foi analisada a participação e interesse dos alunos nas diferentes atividades, constatando-se que os alunos participam de forma ativa, colocando questões pertinentes e esperando ansiosamente as respostas, uma vez que estas eram anónimas e selecionadas de forma aleatória, sendo afixadas no local selecionado para o efeito.

O público-alvo foi a população escolar da Escola Básica 2/3 da Lousã.

Mais especificamente, no caso em estudo, os resultados mostram que os alunos, são muito participativos e interessados em esclarecer as suas dúvidas de acordo com os objetivos pré- selecionados, sendo muito enriquecedora a parceria existente com o Centro de Saúde.

Assim, constatamos que as parcerias entre a educação e a saúde continuam a ser um factor muito importante para todos os envolvidos neste projecto, escolas, alunos, pais e docentes.

CONCLUSÃO

Assim, concluímos que em Portugal como no Mundo, a escola é um factor fundamental na aquisição de atitudes conhecimentos relacionados com a promoção/educação da saúde e prevenção de doenças.

O ambiente escolar é o local onde crianças, jovens e adultos passam a maior parte do seu tempo, aprendendo.

Por isso, as premissas mencionadas justificam a continuação de programas existentes nas escolas para a existência de uma melhor qualidade de vida dos alunos.

O período escolar anual tem vindo alargar-se cada vez mais e a educação e formação profissional perduram cada vez mais no tempo.

Por isso, as premissas mencionadas justificam a continuação de programas existentes nas escolas para a existência de uma melhor qualidade de vida dos alunos.

Numa visão global, constatamos que a saúde escolar tem vindo a adaptar-se as necessidades dos alunos e ás preocupações respectivas dos pais e docentes ao longo dos tempos.

Por isso as parcerias entre a educação e a saúde continuam a ser um factor muito importante para todos os envolvidos neste projecto, escolas, alunos, pais e docentes.

BIBLIOGRAFÍA

- Rocha, A., Marques, A., Figueiredo, C., Almeida, C., Batista, I., Almeida, J. (2011).
Evolução da Saúde Escolar em Portugal: Revisão Legislativa no Âmbito da Educação.
Millenium, 41 (julho/dezembro). pp. 69-87. Bibliografia: Rocha, A., Marques, A., Figueiredo, C., Almeida, C., Batista, I., Almeida, J. (2011).
Evolução da Saúde Escolar em Portugal: Revisão Legislativa no Âmbito da Educação.
Bibliografia: Rocha, A., Marques, A., Figueiredo, C., Almeida, C., Batista, I., Almeida, J. (2011).
Evolução da Saúde Escolar em Portugal: Revisão Legislativa no Âmbito da Educação.



International Journal of Developmental and Educational Psychology
Psicología del desarrollo

INFAD, año XXVI
Número 1 (2014 Volumen 1)

© INFAD y sus autores
ISSN 0214-9877